

# Projeto Educativo

---

## Uma Escola de Valores na Sociedade do Conhecimento



“É através da EDUCAÇÃO que o ser humano alcança o seu potencial máximo e se torna um ser consciente, livre e responsável.”

*Papa Francisco*



**Agrupamento escolas de Oliveira de Frades 2025/2028**

---

*O PROJETO EDUCATIVO “É um documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa”.*

*In Costa, Adelino – “Gestão escolar, participação, autonomia, projeto educativo da escola”, Texto Editora, Lisboa, 1991.*

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	4
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>	5
2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	5
2.2. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO	6
2.3. CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTO	9
2.4. OFERTA EDUCATIVA	10
2.5. ALUNOS	10
2.5.1. Número de Alunos	10
2.5.2. Proveniência dos alunos que frequentam o Agrupamento	11
2.5.3. Alunos Estrangeiros	11
2.5.4. Alunos que estão a usufruir de Medidas Seletivas e/ou Adicionais	11
2.5.5. Condições Socioeconómicas	11
2.6. RECURSOS HUMANOS	11
2.6.1. Pessoal Docente	11
2.6.2. Pessoal Não Docente	11
2.7. RECURSOS MATERIAIS	12
2.8. SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	12
2.9. PARCERIAS	13
<b>3. MISSÃO</b>	14
<b>4. VISÃO</b>	14
<b>5. VALORES</b>	15
<b>6. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO</b>	16
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES</b>	18
<b>8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	19
<b>9. METAS</b>	21
<b>10. AVALIAÇÃO</b>	29
<b>11. DIVULGAÇÃO</b>	30
<b>12. VIGÊNCIA</b>	30
<b>13. ANEXOS</b>	30

## **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto Educativo, conforme decorre do estabelecido no Decreto-Lei n.º 75/2008, na redação em vigor, é um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e a comunicação da missão e das metas do Agrupamento no quadro da sua autonomia, sendo um garante da sua identidade.

Neste quadro legislativo, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado a partir do Projeto de Intervenção de Candidatura do atual Diretor e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

O Agrupamento deve constituir-se como uma identidade orgânica e funcional, assente num quadro de referência de aprendizagens que forme os discentes num ambiente democrático, responsável, crítico e criativo, marcadamente humanista, mas também empreendedor, trabalhador e adaptável a todos os cenários, num mundo em permanente mudança.

A partilha, a inovação e conhecimento, a inclusão, a educação para os valores e a participação de todos em torno de uma missão educativa, persistindo na excelência e exigência, possibilitando a consolidação do Agrupamento como um espaço privilegiado de formação, são os princípios orientadores do nosso Projeto Educativo.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O Concelho de Oliveira de Frades foi criado em 1834, extinto logo a seguir (1836) e restaurado a 7 de outubro de 1837, por decreto de D. Maria II. Cerca de 18 anos mais tarde, com o reordenamento da estrutura jurídico-administrativa, foi ampliado, tendo-lhe sido retiradas algumas freguesias em 1871. A partir desta data, Oliveira de Frades adquiriu a dimensão e limite territorial que mantém até hoje.

Com uma área de 147,45 Km<sup>2</sup>, o Município de Oliveira de Frades, decorrente da reorganização administrativa de 2012/2013 que implicou a agregação de algumas das suas 12 freguesias, atualmente é constituído por 8 freguesias/união de freguesias: Arcozelo das Maias, Pinheiro de Lafões, Ribeiradio, São João da Serra, São Vicente de Lafões, União das Freguesias de Arca e Varzielas, União das Freguesias de Destriz e Reigoso, União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães.



Trata-se de um dos poucos municípios de Portugal que é territorialmente descontinuado, pois a União de Freguesias de Arca e Varzielas, situada na Serra do Caramulo, encontra-se separada do núcleo mais extenso e está inserida entre os Concelhos de Vouzela, a norte/este, e de Tondela, a sul/oeste.

O Concelho, núcleo mais extenso, confina a noroeste com o de Vale de Cambra, a oeste com o de Sever do Vouga, a sul com o de Águeda, a sudeste com o de Vouzela e a norte e nordeste com o de S. Pedro do Sul.

Situa-se na sub-região de Lafões, “em pleno coração da Beira Alta”, e é um dos 14 municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões, cuja área geográfica corresponde à NUT III com a mesma designação.

As Serras do Caramulo, das Talhadas, do Ladário e da Gralheira e os rios Vouga, Alfusqueiro, Teixeira e Águeda definem-lhe os contornos físicos.

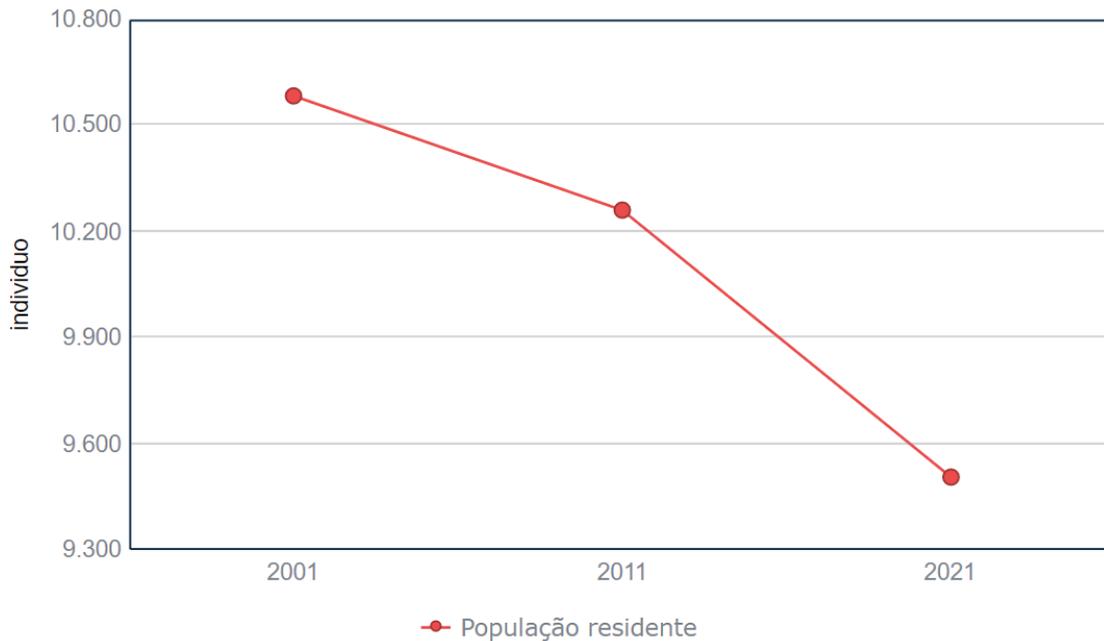
A sede do Concelho dista, aproximadamente, 300 km de Lisboa, 100 km do Porto e de Coimbra, 56 km de Aveiro e 35 km de Viseu. O Concelho é atravessado pela A25. Esta via estruturante proporciona uma boa acessibilidade ao porto marítimo de Aveiro, à fronteira de Vilar Formoso, a Viseu e, ainda, às cidades do Porto e Coimbra, através da ligação à A1. A sua existência tornou mais fácil a circulação de pessoas e bens e impulsionou a industrialização do Concelho, fazendo eclodir perspectivas de desenvolvimento. É esta acessibilidade que permite que a maioria dos docentes, que residem fora do Concelho, principalmente no Concelho de Viseu e no distrito de Aveiro, se desloque, diariamente, não havendo a necessidade de fixarem a sua residência no Concelho de Oliveira de Frades.

Outra via, particularmente importante, é a EN16 que serve muitos dos aglomerados populacionais e funciona como “corredor” de ligação entre as outras vias, que permitem o acesso às restantes povoações do Concelho. Estabelece ainda a ligação às sedes dos Concelhos limítrofes de Sever do Vouga, Vouzela e São Pedro do Sul.

## **2.2. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO**

Em termos demográficos, e de acordo com os dados dos Censos de 2021, a população residente tem vindo a diminuir, situando-se, atualmente, em 9 506 habitantes.

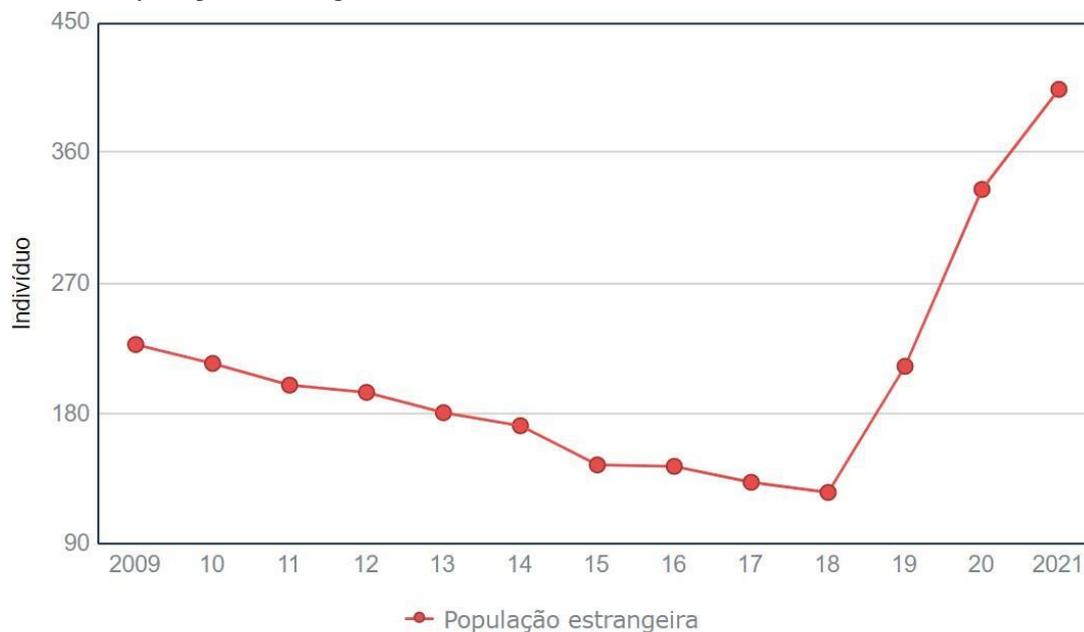
**Gráfico 1 – População residente**



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

No que diz respeito à população estrangeira no Concelho, a tendência de decréscimo que se vinha a verificar desde 2001 inverteu-se em 2018, registando-se um aumento significativo nos últimos anos, com um total atual de 404 indivíduos.

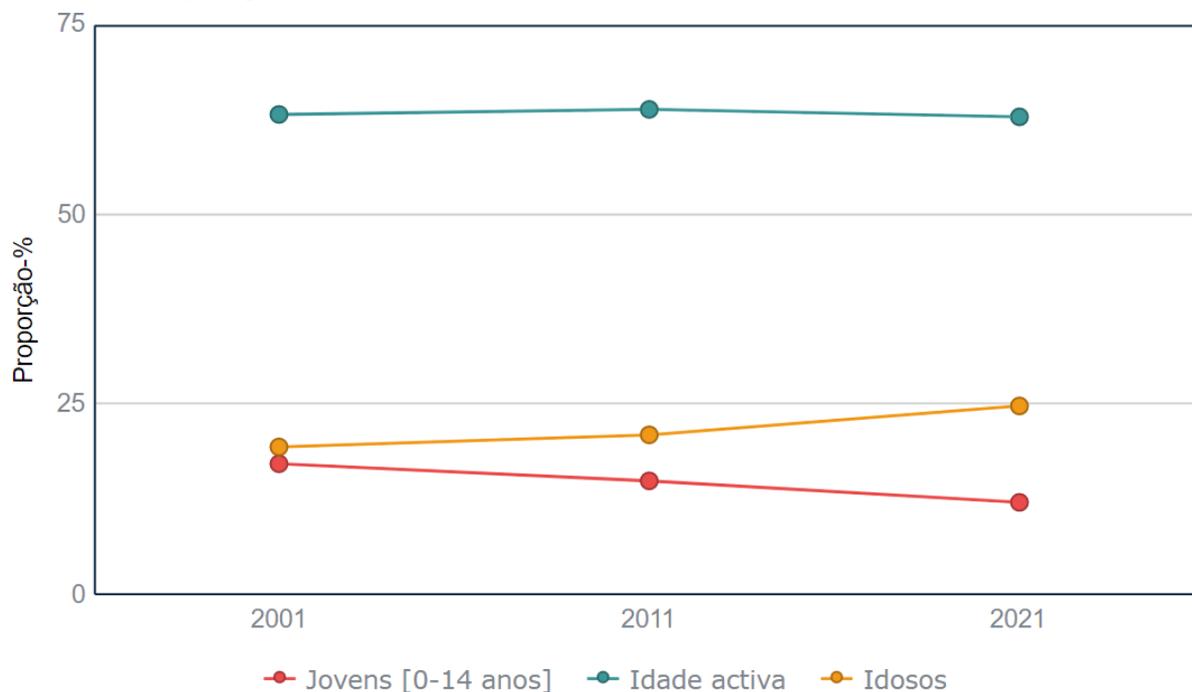
**Gráfico 2 – População estrangeira**



Fontes/Entidades: INE | SEF/MAI, PORDATA

Fazendo uma análise por grandes grupos etários constatamos que a percentagem de população idosa tem vindo a aumentar, constituindo cerca de 25% da população e sensivelmente o dobro da população jovem, com idade inferior a 14 anos, (12,2%). A percentagem da população em idade ativa é cerca de 63%.

**Gráfico 3 – População residente: Jovens, Idade ativa e Idosos**



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Como indicadores da escolaridade da população, dados do INE com referência a 2020/2021 situam a taxa bruta de escolarização no ensino básico em 99,3% e no ensino secundário em 72,5%.

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013)	Sexo	Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; anual	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; anual
2020 / 2021	Oliveira de Frades	HM	99,3	72,5

<http://www.ine.pt> (Última atualização destes dados: 15 de julho de 2022)

**Quadro I – Taxa bruta de escolarização**

A taxa de transição/ conclusão no ensino básico, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 ficou acima dos 98% em todos os ciclos do ensino básico.

Localização geográfica	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nível de ensino; anual														
	Período de referência dos dados														
(NUTS - 2013)	2020 / 2021			2019 / 2020			2018 / 2019			2017 / 2018			2016 / 2017		
	Nível de ensino														
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Oliveira de Frades	98,3	98	99,6	99,4	98,8	98,8	96,7	95,8	93,2	94,8	98,3	91,9	97,7	93,8	88,4

Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nível de ensino; Anual - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

### **Quadro II – Taxa de transição/conclusão no ensino básico**

A taxa de retenção e desistência no ensino secundário, por modalidade de ensino, tem vindo a diminuir nas últimas décadas, situando-se atualmente em 6,2% no ensino secundário e em 5,6% nos cursos profissionais (Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA).

### **2.3. CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTO**

O Agrupamento de Escolas da Oliveira de Frades (AEOF) é uma instituição pública que presta serviço educativo no âmbito da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.

Este Agrupamento, criado em 2010, resultou da agregação da Escola Básica e Secundária e do anterior Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades, criado em 2003, que integrava uma escola básica do 2.º e 3.º ciclos (EBI - Sede do Agrupamento), todas as escolas do 1.º ciclo e os estabelecimentos de educação pré-escolar existentes nas então 12 freguesias que compunham o Concelho.

Tendo perdido algumas escolas do 1.º ciclo e estabelecimentos de educação pré-escolar na sequência do encerramento de escolas com menos de 21 alunos, apresenta atualmente a seguinte constituição:

- 1 escola básica e secundária (do 5.º ao 12.º ano), sede do Agrupamento - na sede do Concelho;
- 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico (Centro Escolar), na sede do Concelho, que concentra os alunos de todas as freguesias do Concelho que viram encerrar as suas escolas;
- 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico em Arcozelo das Maias;
- 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico em Ribeiradio;
- 9 estabelecimentos de educação pré-escolar, distribuídos por 6 das atuais 8 freguesias do concelho: freguesia de Arcozelo das Maias (Arcozelo das Maias e Vila Chã); Destriz e Reigoso (Sobreira); Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães (Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Vilarinho); Pinheiro de Lafões (Pereiras); Ribeiradio; São Vicente de Lafões.

## 2.4. OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades oferece todos os níveis de educação e ensino, abrangendo a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário.

A oferta educativa do ensino básico integra:

- a) Ensino básico geral.

As ofertas educativas e formativas do ensino secundário compreendem:

- a) Cursos científico-humanísticos (Curso de Ciências e Tecnologias e Curso de Línguas e Humanidades);
- b) Cursos profissionais;
- c) CEF.

## 2.5. ALUNOS

### 2.5.1. Número de Alunos

No primeiro período do ano letivo 2024/2025 estavam matriculados no Agrupamento **1065** alunos, no ensino básico e secundário, e **176** crianças, na educação pré-escolar, distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade e modalidades de ensino, conforme podemos ver no Quadro I.

Nível Ensino	Ano	N.º de alunos	Alunos NE	Estrangeiros
Pré-escolar	-	176	5	35
1.º ciclo	1.º	84	3	
	2.º	100	24	
	3.º	79	6	81
	4.º	75	8	
	<b>Total</b>		<b>338</b>	<b>41</b>
2.º ciclo	5.º	89	12	47
	6.º	97	6	
	<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>18</b>	
3.º ciclo	7.º	100	17	
	8.º	100	7	
	9.º	83	18	51
	CEF	20	10	
	<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>52</b>	
Secundário	10.º	43	2	
	11.º	44	3	9
	12.º	52	2	
	<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>7</b>	
Profissional	10.º	48	0	
	11.º	33	9	17
	12.º	18	4	
	<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>13</b>	
<b>Agrupamento</b>		<b>1241</b>	<b>137</b>	<b>240</b>

### **2.5.2. Proveniência dos alunos que frequentam o Agrupamento**

No ano letivo 2024/2025, os alunos que frequentam o Agrupamento são na sua grande maioria provenientes das freguesias do Concelho de Oliveira de Frades, num total de 1133 alunos. Dos concelhos limítrofes encontram-se inscritos 108 alunos, distribuídos da seguinte forma: 75 alunos do concelho de Vouzela; 21 de São Pedro do Sul; 9 de Sever do Vouga, 2 de Viseu e 1 de Aveiro.

### **2.5.3. Alunos Estrangeiros**

O Agrupamento tem a frequentar, no ano letivo 2024/2025, 240 alunos estrangeiros com origem em quatro continentes (Europa, África, Ásia e América – América do Sul), representando cerca de 19,3% do total de alunos e crianças do Agrupamento.

Comparando com anos anteriores, tem-se verificado um aumento significativo destes alunos, em particular do Brasil e Angola.

### **2.5.4. Alunos que estão a usufruir de Medidas Seletivas e/ou Adicionais**

Atendendo ao definido no Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual, o Agrupamento, no ano letivo de 2024/2025, tem identificados 137 alunos que estão a usufruir de medidas ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do referido diploma.

### **2.5.5. Condições Socioeconómicas**

Esta variável é um elemento de análise fundamental sobre o reconhecimento e a identificação das diferenças nas condições de vida dos alunos, na medida em que os recursos a que têm acesso, experiências e outros aspetos estruturantes na aprendizagem são influenciados pelo contexto socioeconómico em que vivem.

No ano letivo de 2024/2025, relativamente ao ASE, os alunos encontram-se distribuídos pelos escalões A – 122; B – 203 e C – 168 alunos.

## **2.6. RECURSOS HUMANOS**

### **2.6.1 Pessoal Docente**

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento conta com 149 professores e educadoras. É um corpo docente predominantemente feminino (76,6 %) e relativamente envelhecido. 71,5% tem

mais de 50 anos e só 1,5% tem menos de 40 anos. Trata-se de um corpo docente qualificado, estável, constituído maioritariamente por professores dos quadros, distribuídos da seguinte forma:

<b>Categoria</b>	<b>QA</b>	<b>QE</b>	<b>QZP</b>	<b>Contratado</b>	<b>Total</b>
<b>Número de Docentes</b>	104	2	26	17	149

### 2.6.2. Pessoal Não Docente

Em relação ao pessoal não docente, no ano letivo 2024/2025, estão ao serviço do Agrupamento:

<b>Categoria</b>	<b>N.º</b>
<b>Técnicos Superiores</b>	6
<b>Assistentes Técnicos</b>	9
<b>Assistentes Operacionais</b>	52
<b>Técnico Especializado</b>	1
<b>Total</b>	<b>68</b>

### 2.7. RECURSOS MATERIAIS

Relativamente às condições físicas e aos equipamentos, as unidades que compõem o Agrupamento apresentam, em termos gerais, boas instalações, havendo, no entanto, a assinalar algumas deficiências estruturais no edifício da Escola Sede e no Centro Escolar (problemas de infiltração de águas pluviais em alguns setores/salas).

Qualquer das unidades tem salas suficientes para o número de turmas constituídas. A escola sede é complementada com salas específicas para Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, TIC, oficinas para os Cursos Profissionais, Laboratórios, Auditório e Pavilhão Gimnodesportivo.

O Agrupamento conta ainda com duas bibliotecas: uma na EB1 de Oliveira de Frades (Centro Escolar) e outra na Escola Sede.

### 2.8. SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Constituem serviços para a Educação Inclusiva:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- Departamento de Educação Especial (DEE)
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
- Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Biblioteca Escolar
- Gabinete do Aluno

## 2.9. PARCERIAS

O Agrupamento promove um conjunto de parcerias que considera fundamentais para a prossecução dos seus objetivos estratégicos, a saber:

- Câmara Municipal
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Centro de Formação CFAE
- ULS- Lafões
- Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI)
- Equipa Multidisciplinar Apoio aos Tribunais (EMAT)
- Centro de Recursos para a Inclusão – (CRI) ASSOL
- Centro de Recursos TIC (CRTIC)
- Escola Segura - GNR
- Bombeiros Voluntários
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Empresas de diversos setores de atividade
- Misericórdia Nossa Senhora dos Milagres de Oliveira de Frades
- Instituto Politécnico de Viseu e outras instituições de ensino superior
- Articulação com IPSS – APPDA, APPACDM APCV,
- JOBRA
- Escuteiros
- GDOF

### **3. MISSÃO**

A missão da Escola é a de fazer com que todos os alunos potenciem as competências inerentes ao Perfil do Aluno do Século XXI, sustentando-se na inclusão, para que sejam cidadãos de pleno direito, construindo o futuro e nele intervindo profissional e socialmente.

É missão deste Agrupamento prestar à comunidade um serviço público de educação e formação de qualidade, primar pela excelência e exigência, assumindo-se como uma instituição de referência, pugnar pela promoção de valores sustentados em princípios de dignidade e equidade, de modo a contribuir para a formação integral dos alunos e formar cidadãos livres, conscientes, críticos, capazes de viver em comunidade e de cumprir com responsabilidade o papel que lhes cabe na sociedade.

Num mundo globalizado, exigente e complexo, é ainda missão da Escola preparar os seus jovens para os desafios do futuro, sabendo-se que estes divergem dos do passado, e dar resposta às necessidades de aprendizagem numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida para todos.

Em suma, este Agrupamento assume a missão de prestar à comunidade um ensino e uma educação de qualidade e responsabilidade, numa Escola de excelência aberta e inclusiva, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, equilibrada, interventiva e respeitadora da diversidade.

### **4. VISÃO**

O Agrupamento pretende ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência na região Dão Lafões pela qualidade do nível do ensino e formação ministrados, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis e empreendedores, com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho e da região, e pelo seu reconhecimento no país.

Deseja-se um Agrupamento de referência que seja uma instituição aberta, plural e inclusiva, reconhecido pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve, com capacidade para ministrar com qualidade, do pré-escolar ao ensino secundário (prosseguimento de estudos e profissional), passando por percursos curriculares alternativos e educação especial, que privilegia a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a aprendizagem para todos, sustentada em sistemas de informação e comunicação eficazes, na transparência de procedimentos e na racionalização e sustentabilidade dos recursos, com docentes e não docentes qualificados, com elevado nível de realização pessoal e profissional e reconhecido pelo seu mérito e motivação; que promove parcerias com agentes sociais, económicos, culturais e científicos, regionais, nacionais e internacionais.

## **5. VALORES**

O alicerce de todas as ações e decisões baseia-se num compromisso com a excelência, integridade, respeito pela diversidade, paixão pela aprendizagem e espírito de comunidade.

Para que possa garantir um serviço educativo credível e reconhecido, a escola deve pautar-se por valores de qualidade e inovação, apostar na formação dos seus docentes e não docentes, na valorização das suas qualidades pessoais e profissionais, na autoavaliação da organização escolar e na promoção da comunicação, de integridade, da confiança, através de uma gestão objetiva, aberta, cooperante e valorizadora do mérito.

Pretende-se uma escola integradora e aberta ao exterior, onde se pratiquem e inculquem, através da reflexão, da responsabilização e do exemplo, valores universais inquestionáveis como o respeito, a dignidade, a comunicação, a cooperação, a confiança, a resiliência, a solidariedade, a justiça e a integridade.

## 6. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Analisando o Agrupamento numa perspetiva SWOT e dando eco aos contributos dos vários elementos da comunidade educativa, foram identificados os seguintes pontos fortes, áreas a melhorar, oportunidades e constrangimentos:

Pontos fortes	Áreas a melhorar
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de abandono reduzida;</li><li>• Escola inclusiva;</li><li>• Serviço de psicologia;</li><li>• Oferta formativa diversificada;</li><li>• Permuta de disciplinas no ensino secundário;</li><li>• AEOF Acolhe;</li><li>• Desporto Escolar;</li><li>• Auscultação e participação da comunidade educativa;</li><li>• Serviços/instalações;</li><li>• Autoavaliação do Agrupamento (EAA);</li><li>• Comunicação;</li><li>• Abertura da escola/parceiros/CE;</li><li>• + Escola +Sucesso;</li><li>• Gabinete do Aluno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Investimento progressivo na articulação curricular;</li><li>• Sucesso escolar;</li><li>• Implementação de projetos transversais no ensino secundário;</li><li>• Participação/acompanhamento dos pais/EE na vida escolar;</li><li>• Sentido de pertença ao AEOF, dificultada pela dispersão geográfica;</li><li>• Acolhimento dos alunos;</li><li>• Número de recursos humanos;</li><li>• Comunicação entre os vários atores educativos/organismos – melhoria na literacia.</li></ul>

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>● flexibilidade nos vetores de mudança e de inovação;</li> <li>● Abertura da escola a alunos provenientes de outras culturas;</li> <li>● Adesão a projetos de âmbito nacional e internacional;</li> <li>● Proximidade da zona industrial com diversificados ramos de atividade, disponibilizando estágios profissionais;</li> <li>● Localização de Oliveira de Frades: central e com boas acessibilidades;</li> <li>● Colaboração e apoio da Autarquia e parcerias;</li> <li>● Associação de Pais empenhada em colaborar na resolução de problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumento das situações de desrespeito para com o pessoal docente e não docente;</li> <li>● Desvalorização social da escola como instituição de verdadeiro acesso ao saber e de construção de um futuro profissional de sucesso;</li> <li>● Baixa expectativa dos alunos face ao futuro;</li> <li>● Pessoal docente e não docente insuficiente e envelhecido;</li> <li>● Crédito horário insuficiente;</li> <li>● Solicitações permanentes de atividades e tarefas por parte de diversas instituições e organismos do Ministério da Educação;</li> <li>● Dotação do orçamento cada vez mais exíguo para as necessidades do Agrupamento.</li> </ul>

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Conscientes da responsabilidade acrescida da Escola na formação integral do aluno que, para muitos, constitui o núcleo que mais influencia a sua socialização, definimos sete **princípios orientadores** da ação, visando encontrar uma diversidade de respostas educativas que tenham em conta a heterogeneidade da população escolar:

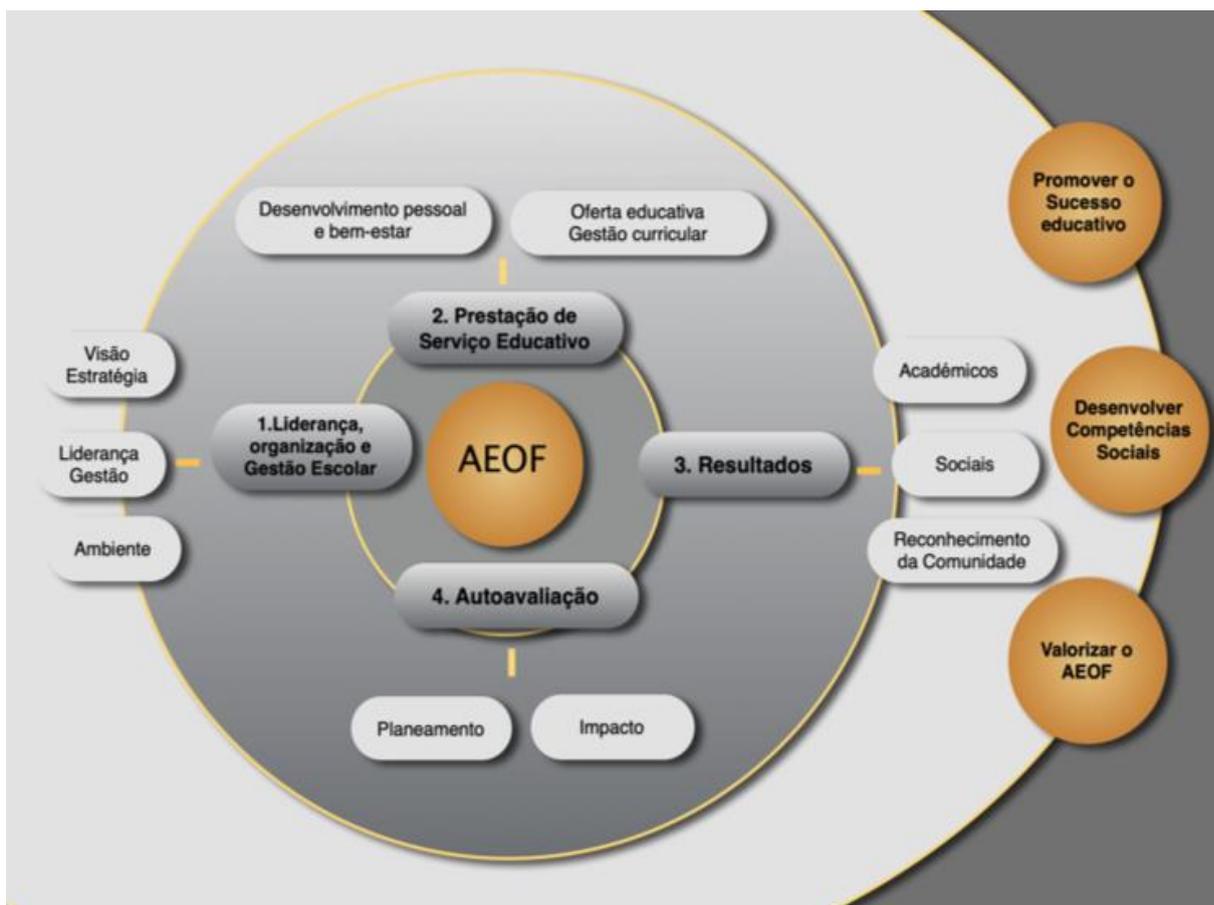
- Educação para os valores e exercício da cidadania;
- Inovação e conhecimento;
- Excelência e exigência;
- Inclusão;
- Sustentabilidade e ambiente;
- Saúde e bem-estar;
- Interculturalidade.

## **8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Tendo como referência o diagnóstico realizado, a missão educativa, a visão e os princípios orientadores da ação do AEOF, estes definem-se em quatro Eixos, que se complementam e interligam, a saber: 1. Liderança, organização e gestão escolar; 2. Prestação do Serviço Educativo; 3. Resultados e 4. Autoavaliação.

Tendo como objetivos primordiais:

Promover o sucesso educativo e a inclusão dos alunos; desenvolver competências pessoais/ sociais e valorizar o AEOF.



## 9. Metas

### Eixo 1 – Liderança, Organização e Gestão escolar

Domínio: Visão e estratégia			
Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
<p>Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens, tendo por base o PASEO e os valores e princípios da educação inclusiva.</p>	<p>Implementação de metodologias de ensino aprendizagem e de avaliação diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos recorrendo a recursos/metodologias ativas/plataformas educativas diferenciadas.</p> <p>Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para todos os alunos de acordo com as necessidades individuais.</p> <p>Elaboração/revisão do Projeto Educativo. Revisão do Regulamento Interno. PAA</p> <p>Comunicação interna/externa.</p>	<p>Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens.</p> <p>Gestão criteriosa do crédito horário.</p> <p>Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação, educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como interrelacionadas designadamente por alunos, pais e encarregados de educação.</p> <p>Articulação e coerência entre as ações que constam nos documentos orientadores do AEOF.</p> <p>Participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo AEOF.</p> <p>Veiculação da comunicação interna e externa através de circuitos adequada ao público alvo. Acesso à informação da Comunidade escolar e educativa através da página web. Utilização do e-mail institucional e da plataforma “Inovar”.</p>	<p>Utilização da metodologia de projeto em pelo menos 1 atividade aglutinadora do AEOF. Número de horas utilizadas na promoção do sucesso.</p> <p>100% de sucesso educativo em alunos que usufruem de medidas adicionais e 99% seletivas.</p> <p>Revisão dos documentos Projeto Educativo, Regulamento Interno e PAA.</p> <p>Grau 4 - Muito Bom.</p> <p>100% das comunicações internas – e-mail; Externa- Página web.</p>

Domínio: Liderança e Gestão			
Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
<p>Adotar práticas de gestão transparentes e eficientes.</p> <p>Envolver os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Desenvolver projetos, parcerias para promover a qualidade das aprendizagens.</p> <p>Proceder a uma gestão integrada dos recursos, numa perspetiva de satisfação profissional, com impactos significativos no apoio aos alunos e numa dinâmica organizacional.</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos Recursos Humanos do AEOF.</p>	<p>Mobilização da Comunidade educativa através da implementação de atividades, projetos e reuniões a fim de cumprir as metas e os objetivos educacionais.</p> <p>Estabelecimento de parcerias e protocolos de acordo com as necessidades do AEOF para a inclusão, ensino profissional e outras.</p> <p>Diálogo da liderança de topo com as lideranças e recursos humanos na implementação das linhas orientadoras do AEOF.</p> <p>Elaboração do Plano de formação contínua para todos os profissionais tendo em conta as suas necessidades e prioridades pedagógicas.</p>	<p>Taxa de participações dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AEOF.</p> <p>Taxa de participação dos EE nas reuniões iniciais de ano.</p> <p>Taxa de participação dos EE em ações de auscultação do AEOF.</p> <p>Satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Gestão dos recursos humanos tendo em conta as necessidades e especificidades dos alunos do AEOF.</p> <p>Valorização das pessoas e do seu bem-estar.</p> <p>Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos.</p> <p>Adequação das pessoas ao serviço a prestar, no sentido de criar impactos positivos na qualidade das aprendizagens.</p> <p>Ações de sensibilização e práticas de formação contínua de todos os profissionais do AEOF.</p>	<p>Reuniões entrega de avaliação 1.º período 24/25 – 72,1%; final de 25/26 – 75%.</p> <p>Questionário EAA da participação dos EE – 51% Aumentar em 5%.</p> <p>Grau - 4 Muito Bom</p> <p>Grau de satisfação dos recursos humanos (ano 2021/22- 3,40 – Bom) Grau 4- Muito Bom</p> <p>23/24 – 164 participações em ações do plano de formação do CFAECDL. 50% dos docentes participam em ações do plano de formação do CFAECDL.</p>

<b>Domínio: Ambiente</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
Promover um ambiente escolar desafiador de aprendizagens, seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, de respeito mútuo e inclusivo de suporte e cuidado.	<p>Manutenção dos espaços escolares limpos, seguros e saudáveis.</p> <p>Personalização das salas de aula (em alguns níveis de ensino).</p> <p>Criação de condições para a implementação de aulas/atividades com utilização de computadores, plataformas digitais...</p> <p>Articulação com parceiros.</p> <p>Gestão das entradas e saídas do AEOF.</p> <p>Sensibilização para alerta de situações de risco.</p>	<p>Promoção de um ambiente escolar desafiador das aprendizagens; seguro; saudável, acolhedor e inclusivo.</p> <p>Alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula e recreio.</p>	<p>Manter em 100% os espaços cuidados, limpos e seguros.</p> <p>Reduzir em 10% o número de ocorrências disciplinares de 2023/24 (136).</p>

Domínio: Desenvolvimento pessoal e bem-estar			
Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
<p>Promover a prestação de um serviço público de qualidade e potenciador do sucesso escolar de todos os alunos.</p> <p>Promover o desenvolvimento pessoal, emocional, bem-estar, qualidade e inclusão de todas as crianças e alunos.</p> <p>Fomentar a identidade e o sentido de pertença ao Agrupamento, construindo uma escola de referência.</p>	<p>Articulação entre as diferentes estruturas: EMAEI; SPO; GA Projetos.</p> <p>Articulação da EMAEI com todos os atores educativos.</p> <p>Promoção do apoio (ASE e académico) a todos os alunos, advindos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.</p> <p>Implementação de programa de orientação vocacional e aconselhamento profissional para alunos do ensino secundário e profissional.</p> <p>Atividades de transição dos alunos da educação pré-escolar/1.º ciclo e o 1.º ciclo/2.º ciclo.</p> <p>Dinamização e implementação de atividades do PAA em todo o AEOF de forma equitativa e inclusiva.</p>	<p>Prestação de um serviço público de qualidade e inclusivo.</p> <p>Promoção do desenvolvimento pessoal, emocional, bem-estar, qualidade e inclusão de todas as crianças e alunos.</p> <p>Atribuição ASE alunos (Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário)</p> <p>Participação dos alunos do 9.º ano em programa de orientação vocacional.</p> <p>Alunos em fase de transição de ano/ciclo tenham acesso à integração na fase seguinte de prosseguimento de estudos</p> <p>N.º de atividades do PAA. Taxa de execução. Grau de satisfação. Criação e comemoração do Dia do Agrupamento.</p>	<p>Assegurar em 100% respostas individualizadas e diferenciadas, de forma a obter sucesso escolar, equidade e inclusão.</p> <p>Apoiar em 100% os alunos carenciados e sinalizados, devidamente comprovado.</p> <p>100% dos alunos do 9.º ano.</p> <p>100% dos alunos.</p> <p>Implementação das atividades propostas no PAA – 25/26 – 100%. Apreciação positiva de 80% de alunos relativamente às atividades do PAA.</p>

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
<p>Manter e desenvolver espaços físicos e digitais inclusivos, seguros, acolhedores, multifuncionais e flexíveis e que viabilizem as múltiplas vertentes da ação da biblioteca.</p> <p>Promover serviços de informação e aprendizagem, adequados aos interesses e necessidades dos utilizadores, e que ofereçam acesso local ou remoto a uma coleção híbrida, integrando recursos de diferentes proveniências e tipologias e resultante de um trabalho de criação e curadoria de conteúdos colaborativos e permanentes.</p> <p>Assegurar abordagens integradas das literacias da informação, dos media e digital, perseguindo o desenvolvimento do pensamento crítico, das capacidades de resolução de problemas e de comunicação e do uso ético, eficaz e criativo da informação, media e tecnologia.</p> <p>Implementar serviços e programas que contribuam para o desenvolvimento de hábitos de leitura e da competência leitora multimodal, numa relação intrínseca com a escrita e a comunicação.</p> <p>Fomentar práticas que impulsionem o desenvolvimento da sensibilidade e da criação estética e cultural, alicerçada na apreensão e valorização do património comum da humanidade. Promover o desenvolvimento e consolidação de redes de otimização e partilha de saberes, recursos e práticas, dentro e fora da organização escolar.</p> <p>Estabelecer, consolidar e incentivar parcerias com diferentes entidades que impliquem as bibliotecas no desenvolvimento de competências e na capacitação para a vida ativa.</p>	<p>Elaboração de implementação o plano de ação da BE de acordo com as necessidades do AEOF.</p>	<p>Relatório da RBE Relatório da BE.</p>	<p>Situar a ação da biblioteca escolar no nível máximo de avaliação em todos os domínios da sua atividade (A. Currículo, literacias e aprendizagem; B. Leitura e literacia; C. Projetos e parcerias e D. Gestão da biblioteca escolar), de acordo com os perfis de desempenho definidos pela Rede de Bibliotecas Escolares no seu modelo de avaliação.</p> <p>Nesse nível, a ação da biblioteca deverá traduzir-se num <b>muito bom desempenho</b>, com um impacto reconhecido como consistente e bastante positivo. Os pontos fortes deverão predominar na quase totalidade dos indicadores avaliados e os resultados obtidos deverão apontar para um nível de eficiência acima da média.</p>

**Domínio: Oferta Educativa, Gestão Curricular**

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
Dar respostas educativas às necessidades de dos alunos com vista ao sucesso.	Diversificação da oferta formativa, introduzindo áreas de estudo e percursos profissionais alinhados com as tendências do mercado de trabalho (disciplinas de opção).	1.ª opção de LE, no 7.º ano.	Manter 100% das prioridades Língua Estrangeira dos alunos do 7.º ano.
Integrar tecnologias de ponta no processo de ensino-aprendizagem.	Manutenção do equipamento informático atualizado e o acesso à rede de internet em todo o espaço escolar. Aplicação de programas que visem a literacia digital. Valorização do uso de plataformas digitais-Moodle.	Execução das medidas e ações do PADDE; Número de turmas criadas. Taxas de Utilização Moodle e salas de informática.	100% das turmas na Plataforma Moodle.
Adotar medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.	Implementação de estratégias e práticas inovadoras: “Ninhos”; ARA; Orientação Socioeducativa e “+Escola+Sucesso”. Operacionalização das medidas universais. Coadjuvação.	Satisfação dos vários agentes educativos face às dinâmicas pedagógicas implementadas.	+Escola +Sucesso: Taxa de frequência final do 1.º período 24/25 – 62%. Final do ano 25/26 – reduzir para 60% alunos propostos;
Promover a articulação curricular vertical e horizontal.	Reuniões departamento/grupo (Intencionalidade, Planeamento e gestão curricular...) Trabalho colaborativo Funcionamento em equipas educativas.	Diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do Trabalho Colaborativo. Plano Curricular de Turma.	1 atividade inter/transdisciplinar ou DAC, por turma, no Ensino Básico e Ensino Secundário.
Consolidar o trabalho colaborativo.	Reuniões para trabalho colaborativo para elaborar documentos de gestão curricular e ou projetos/DAC; supervisão das AEC's e AAF.	Atas, N.º de reuniões, sugestões/reflexões apresentadas no relatório de coordenação.	Envolvimento dos docentes na: reflexão sobre as práticas, construção partilhada de recursos; articulação de atividades, construção de ambientes educativos inovadores e articulação entre ciclos.
Promover atividades que incentivem a participação cívica e a consciência comunitária.	Participação em programas (Ex: Orçamento participativo; Parlamento dos Jovens; Eco-escolas, PES, CCLeitura) - Clube Robótica - PAA		Participação em pelo menos uma atividade por turma.

Domínio: Resultados académicos, sociais e reconhecimento da comunidade

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
Promover a melhoria dos resultados escolares.	Implementação de medidas de apoio ao sucesso educativo.	% dos alunos do 1.º ciclo concluem o 1.º ciclo em 4 anos; % dos alunos concluem o 2.º ciclo em 2 anos; % dos alunos concluem o 3.º ciclo em 3 anos; % dos alunos concluem o ensino secundário em 3 anos.	De acordo com os dados infoescolas de 2021/22: 97% dos alunos do 1.º ciclo concluem o 1.º ciclo em 4 anos; 96% dos alunos concluem o 2.º ciclo em 2 anos; Manter 100% dos alunos concluem o 3.º ciclo em 3 anos; 91% dos alunos concluem o ensino secundário em 3 anos. ( Atualização em setembro de 2025/2026)
Reconhecer o mérito	Mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.	Resultados para a equidade inclusão e excelência.	Manter 100% de sucesso dos alunos que usufruem de medidas adicionais e 99 % de alunos com medidas seletivas.
Promover a solidariedade e a cidadania.	Implementação de um quadro de mérito em todo o Agrupamento.	Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos e sociais.	Diplomas 23/24: Mérito – 22%; Excelência- 6%. 24/25: Mérito- 25%; Excelência - 8%.
Incrementar o cumprimento de regras e disciplina.	Promoção de ações de solidariedade e ações de participação democrática. Dinamização da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.	Ações de solidariedade; Ações de participação democrática. Ações/atividades sobre temas obrigatórios da Cidadania e Desenvolvimento.	1 ação por turma.
Fomentar a participação dos alunos na vida do AEOF.	Divulgação do estatuto do aluno/RI; Regulamento do GA. Envolvimento dos alunos na construção de códigos de conduta.	Percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares pela Direção.	Reduzir de 5 (2023/24) para 3 medidas disciplinares.
Monitorizar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.	Envolvimento dos alunos nas atividades do PAA, na EAA, Conselhos de Turma (3.º ciclo e secundário); Conselho Geral e reuniões de assembleia de delegados de turma com a Direção.	Participação das crianças e dos alunos em órgãos e atividades de escola.	Incluir no PAA, pelo menos 1 atividade por ciclo, da iniciativa dos alunos. Incluir 2 alunos no Conselho Geral, EAA, CT e assembleias com o Diretor.

<p>Aferir o reconhecimento do AEOF pela comunidade.</p>	<p>Monitorização do percurso profissional dos alunos à saída da escolaridade obrigatória através de contacto telefónico (EP) e taxa de ingresso no Ensino Superior.</p> <p>Auscultação da comunidade educativa acerca do grau de satisfação em relação ao AEOF.</p> <p>Participação e envolvimento do AEOF em iniciativas locais e nacionais.</p> <p>Abertura do AEOF a iniciativas e atividades da comunidade.</p>	<p>Inserção académica, profissional dos alunos. Inserção dos alunos com Plano individual de transição.</p> <p>Perceção dos alunos, dos encarregados de educação e outras entidades parceiras da comunidade acerca do AEOF.</p> <p>Grau de Reconhecimento do AEOF pela sociedade local e Nacional.</p> <p>Envolvimento do AEOF em projetos e iniciativas locais e regionais.</p> <p>Disponibilização de espaços e equipamentos do AEOF para atividades da comunidade.</p>	<p>100% dos alunos que se candidatam e ingressam ao ensino superior. 100% dos alunos que terminam os cursos Profissionais e Ensino secundário - são inseridos no mercado de trabalho. Manter em 100% a empregabilidade dos alunos PIT.</p> <p>Fonte – questionários IGE 2025 Alunos – 55,2% para 60% Docentes – 44,6% para 50%</p> <p>Grau 4 – Muito Bom</p> <p>Participar em 2 atividades locais e regionais por ano letivo.</p> <p>100% dos pedidos.</p>
---	---	--	--

Domínio: Autoavaliação			
Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
<p>Definir a estratégia de organização, planeamento, implementação e divulgação da EAA.</p> <p>Impacto das práticas da AA</p>	<p>Monitorização e avaliação das ações de melhoria.</p> <p>Consolidação de uma cultura de autoavaliação na melhoria do serviço prestado.</p>	<p>Adequação da autoavaliação à realidade do AEOF.</p> <p>Articulação com a EMAEI; projetos; estruturas intermédias e com outras iniciativas.</p> <p>Implementação de processo de trabalho rigoroso; transparente; com auscultação abrangente da Comunidade escolar e educativa.</p> <p>Promoção de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da AA com a comunidade educativa.</p> <p>Melhoria: Educação inclusiva, resultados escolares, organização, prestação de serviços, ambiente do AEOF.</p>	<p>Constituição da EAA multidisciplinar: incluir 1 elemento TIC e 1 amigo crítico.</p> <p>Avaliação do Grau de concretização do relatório final da EAA.</p> <p>Apresentar sugestões de acordo com as áreas a melhorar constantes no relatório final da EAA.</p>

## **10. AVALIAÇÃO**

De acordo com a alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, na redação em vigor, compete ao Conselho Geral “aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução”.

A avaliação da concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo far-se-á no final de cada ano letivo, com base nos relatórios de autoavaliação e do PAA.

Como documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, o Projeto Educativo concorre para a concretização do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), articula com a Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola e orienta o Projeto Curricular de Turma (PCT).

O Projeto Educativo é, por natureza, um documento aberto e pretende-se que seja uma referência para a construção do presente e do futuro deste Agrupamento.

## **11. DIVULGAÇÃO**

Após aprovação, o Projeto Educativo será divulgado a todos os elementos da Comunidade Educativa, designadamente via email, sendo ainda publicado na página oficial do Agrupamento.

## **12. VIGÊNCIA**

O Projeto Educativo terá a vigência do mandato do Diretor e será atualizado no final de cada ano letivo.

## **13. ANEXOS**

MATRIZES CURRICULARES

Link de acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1Co2ShJt-v-1ku\\_v-nmuJOG9wVT3Yh2WL/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1Co2ShJt-v-1ku_v-nmuJOG9wVT3Yh2WL/view?usp=share_link)

**Parecer favorável do Conselho Pedagógico: 28 de junho 2025**

**Aprovação em Conselho Geral: 10 de julho de 2025**

